



Uma Antropologia Pública?

Ana Clara Sousa Damásio dos Santos
Universidade Federal de Goiás - UFG

Bolsista CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Resumo

Como defender a Antropologia no atual contexto político e histórico quando a população não sabe o que é Antropologia? Como defender a Antropologia quando o antropólogo constantemente se conforma com os papéis dúbios que assume em campo durante a pesquisa? Ainda em 2018 tive a ideia de realizar um "Diário de Campo Visual". O objetivo inicial era abrir uma conta em uma rede social de compartilhamento de fotografias (Instagram - @diariodecampovisual) e todos os dias postar uma fotografia do campo em conjunto com uma reflexão acerca do mesmo. Em campo realizado no primeiro semestre de 2019 em Canto do Buriti - PI sobre Curso de Vida foram produzidas e compartilhadas 90 fotografias em 90 dias. Algumas pessoas passaram a acompanhar as fotografias na rede social como professoras, moradoras da cidade, familiares, alunas, pesquisadoras, meios de comunicação e políticos. Novas perguntas emergiram além da intenção inicial de "compartilhar" ou "devolver" fotografias, mas de torna-las "públicas" em conjunto com a temporalidade da pesquisa com reflexões ainda iniciais sobre o campo, as interlocutoras e a Antropologia num sentido amplo do termo. A partir da exposição da minha experiência em campo, buscarei tencionar questões como: Artistas, Escritoras ou Antropólogas? Quais os limites das grafias antropológicas? Quais os limites da criatividade? Qual o papel da imaginação e da ficção dentro do projeto político de ciência da/na Antropologia no atual cenário político brasileiro? Como pluralizar nossas formas de mostrar os resultados das nossas pesquisas? Quais os limites da escrita quando nosso trabalho não cabe na mesma? Qual a importância de pensar a prática da escrita como algo que nunca se fecha e se encerra? Esse texto se propõe a fazer uma reflexão do artesanal processo de realizar um "Diário de campo Visual Público", seus dilemas, controvérsias, benesses, limites e potencialidades dentro dos estudos da visualidade.

Palavras-Chave: Antropologia Pública, Antropologia Visual, Fotografia